

Gilberto Petronilla (c. 1860)

Margarida vai à fonte

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

Margarida vai à fonte

Gilberto Petronilla

Moderato

Canto

Piano

Mar - ga - ri - da vae á fon - te, Mar - ga - ri - da vae á fon - te

6

P'ra en - cher a can - ta - ri - na Bro - tam li - rios pe - lo mon - te Vae só - si - nha pa - ra

10

fon - te Vae á fon - te.e vem só - si - nha. Bro - tam li - rios pe - lo mon - te, Vae á fon - te.e vem só - si - nha.

Margarida vai à fonte

I

Margarida vae á fonte,
P'ra encher a cantarinha
Brotam lírios pelo monte
Vae sósinha para a fonte
Vae á fonte e vem sósinha.

Côro

Brotam lírios pelo monte...
Vae á fonte e vem sósinha.

II

Seus olhos verdes, risonhos,
Nunca poisam em ninguém
Parecem viver de sonhos
Mais vagos do que risonhos,
Mas, são risonhos também

Côro

Parecem viver de sonhos.
Mas, são risonhos também.

III

Tão pequena a casa d'ella
Fica á beira do caminho.
E os canteiros da janella
Envolvendo a casa d'ella,
Tem aroma de rosmaninho.

Coro

E os canteiros da janella
Tem aroma de rosmaninho.

IV

Margarida quando passa,
Leva saias de algodão;
Mas, tem vestidos de graça,
Quando ri e quando passa
Poisando os olhos no chão.

V

Tão mimosa e delgadinha,
A fôrma do seu andar
Lembra um vôo de andorinha
Quando passa de tardinha
Quando gira de vagar.

VI

Linda flor desconhecida,
Que o sol beijou ao nascer
Deixa-te estar escondida
Margarida, Margarida,
N'essa paz do teu viver.